

O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

1 JULHO 2023

Nº 1011

Editorial

BUSQUEI UM HOMEM

Pastor Greg Wenger

Arthur – Illinois – EUA

“E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei” (Ezequiel 22:30). Nesta escritura, Deus estava falando pelo profeta Ezequiel a seu povo, e está falando hoje. “Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele (2 Crônicas 16:9). Enquanto nos ocupamos com as coisas da vida – trabalho, prazer, social e religiosa – estamos cientes de uma busca séria que acontece em silêncio? Deus tem uma necessidade, e somente um homem dedicado e de mente espiritual pode preenchê-la. Enquanto Deus procura e o tempo passa, vêm grandes perdas.

Já foi dito que Deus não tem outros pés senão os nossos para levar o evangelho aos perdidos, não tem mãos senão as nossas para estender

aos necessitados, nem outra voz senão a nossa para falar de seu grande amor às pessoas que encontramos. Enquanto a obra do Espírito Santo no coração é eficaz, há a necessidade de que um ser humano faça parte da obra de Deus. Apesar de o papel da mulher na obra de Deus ser grande, há partes que somente um homem pode fazer. Além disso, ele deu aos homens habilidades únicas para que pudessem cumprir esse papel importante. Na confusão atual do mundo, esse fato precisa ser esclarecido. Se houve um momento na história do mundo em que os homens precisavam se adiantar para ficar na brecha, é agora.

O melhor exemplo das qualidades que Deus colocou no homem quando o criou em sua semelhança é o Homem, Jesus Cristo. Um homem de coração mais terno, ou mais valente, nunca pisou a face da terra. Cristo foi, e ainda é, o exemplo perfeito do homem que Deus procura.

Quando Deus fez Adão em sua semelhança, colocou nele um espírito corajoso e que buscava o conhecimento. Deu a ele a capacidade de enfrentar problemas e resolvê-los. Devia ser

o líder e inspirar sua esposa e filhos a segui-lo. Deus é um homem de guerra (leia Êxodo 15:3), e colocou no homem a coragem para enfrentar e subjugar a seus inimigos, até quando incorre grande perigo para si mesmo. Contrastando com isso, Deus criou no homem uma paixão profunda e coração terno para cuidar das necessidades daqueles sob seu cuidado. Por fim, tirou uma costela do lado do Adão e abriu caminho para o seu coração. Da costela, Deus formou a Eva, para ser a companheira de Adão. Quando tudo estava pronto, “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom” (Gênesis 1:31).

Quando Adão caiu no pecado, muita da beleza da criação se perdeu. O coração de Adão voltou-se para si mesmo, e ficou muito egoísta. Essa natureza egoísta é herdada por todo homem de seu pai (leia 1 Pedro 1:18). A semente do pecado brota e produz toda espécie de mal no coração dos homens, e rebelam contra Deus e o seu plano para eles. Não é de admirar que a história do mundo é cheia de dor, opressão, sangue derramado, abusos e negligência.

Introduza nesta cena o Homem, Cristo Jesus. Isaías profetizou que ele iria “pregar boas novas aos mansos... restaurar os contritos de coração... proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos... apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus... consolar todos os tristes... ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez

de espírito angustiado” (Isaías 61:1-3). Em cumprir esta missão, Cristo mostrou terna compaixão e amor aos oprimidos; não se comoveu pelo desprezo de seus inimigos. Cristo não se importava se suas ações ganhavam ou não a aprovação dos homens; era fiel a seu coração e visão.

Cristo mostrou imensa coragem e valentia ao enfrentar seus inimigos. Encontrou-se com Satanás em seu próprio terreno e o derrotou. Como Isaías profetizou, Cristo proclamou o dia da vingança. Parte de sua vingança foi realizada em sua purificação do templo. Seu zelo pela casa de seu Pai encheu de temor o coração dos mercadores cobiçosos e desonestos, que fugiram diante dele. A vingança que buscava em livrar todos os homens do cativo do diabo exigia que se deixasse ser açoitado, cuspidado e esbofetado. Significava ir ao Calvário e sofrer tremenda dor enquanto foi pregado na cruz. Em tudo isso, nunca vacilou. Mostrou que era realmente homem.

Homens demais são egoístas, oscilando entre seu amor pelos elogios dos homens e seus desejos carnavais. Muitos são escravos de vícios e imoralidade e não têm a força de caráter para estar firmes diante da tentação. A mulher em sua vida acaba tomando frente, porque o homem é covarde ou distraído demais para ser líder. A frustração resultante cria ira que se derrama com pouca provocação. Porque esses homens não estão dispostos a ficar na brecha pelas suas famílias, seus filhos se tornam presas do mundo.

Em Cristo, os homens são restaurados à imagem de Deus, apesar de na fraqueza por causa do elemento humano. Se, pela graça, um homem for achado digno de ser escolhido por Deus em sua busca por um homem que fique na brecha, Deus prometeu mostrar-se forte em seu favor (leia 2 Crônicas 16:9). Sua força será de Deus e não de si mesmo. Reconhecerá a necessidade que tem de sua “costela que falta” e não se sentirá realizado enquanto não a encontrar. Não é completo sem ela, e precisa de sua ajuda para se tornar o que Deus quer que seja. Ainda assim, deixará que Deus a traga a ele, como fez Adão, e não estragará o plano de Deus com a concupiscência carnal.

E a natureza guerreira do homem? Miquéias profetizou que na dispensação do evangelho, espadas seriam transformadas em pás (leia Miquéias 4:3). O apóstolo Paulo disse: “Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas” (2 Coríntios 10:4). Um homem que é como Cristo precisa ter a coragem de ficar firme contra a influência maligna que procura entrada em seu lar e na igreja, mas lutará como “cooperador de Deus” (leia 1 Coríntios 3:9). Sua humildade e mansidão de espírito trarão o respeito daqueles que lidera. Não procura honra para si, mas sabe do fundo do coração que sem o Senhor, nada seria, e toda a honra pertence a ele. Muitos homens demais são bem intencionados, mas lhes falta essa visão. Tentam ficar firmes pela verdade

em sua própria força e opiniões, e os desentendidos pessoais resultantes causam confusão e desunião. “E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor” (2 Timóteo 2:24).

Quando um homem tem a imagem de Deus, ainda que em fraqueza, refletirá Deus para seus filhos. Desenvolverão uma percepção saudável e equilibrada de seu Pai celeste através do relacionamento que têm com seu pai terreno, um Deus a ser temido e um Deus de amor. Bem-aventurados são os filhos assim.

Que Deus abençoe todos os homens fiéis que estão na brecha pelo Senhor. ▲

Os pastores escrevem

O CASTIGO DE DEUS

*Diacono Darwin Decker
Scott City – Kansas – EUA*

Nos acontecimentos e desafios da vida, enfrentamos decepções que preferiríamos não ter. Tudo isso é resultado da queda do homem e as suas consequências. Muitas vezes questionamos por que precisamos passar por tempos sombrios e frustrações – qual é o benefício, e que bem fará?

O que diz a Palavra de Deus sobre isso? Como Deus nos vê e pensa sobre nós? “Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e

não de mal, para vos dar o fim que esperais” (Jeremias 29:11). Vamos estabelecer como fato esta promessa – é a própria natureza de Deus.

Em Hebreus 12:5-15, a Palavra de Deus ensina sobre a correção, qual é o propósito e como devemos reagir. A correção vem pelos acontecimentos da vida que nos causam lutas. Vem pela dor, decepção, desânimo e mais. Ninguém é isento das decepções na vida, mas como vemos e reagimos mostra onde estão a nossa lealdade e fé. O versículo cinco diz: “Meu filho”. Note as palavras carinhosas. Deus nos ama como um pai ama a seu filho – é muito precioso. Não se desanima quando vêm os acontecimentos adversos da vida. Precisamos dessas coisas para nosso crescimento e maturidade na fé. Nosso pai natural nos castigou às vezes para o nosso crescimento emocional, e o respeitávamos por isso. Quanto mais devemos respeitar o Deus onisciente? Ele nos ama tanto, mas sabe que não cresceremos sem essas “dores de crescimento”. “O Senhor corrige o que ama” (Hebreus 12:6). Precisamos suportar os tempos de correção se queremos que Deus nos tenha como filhos. O versículo oito ensina que se não somos corrigidos, não somos filhos, mas bastardos. Deus, sabendo tudo, conhece o nosso passado, tudo que nos moldou, nosso futuro e tudo que precisamos para acabar de nos moldar para o nosso lar eterno. Durante a correção, não conseguimos ver o propósito da prova. Nesses momentos precisamos confiar em Deus que seu caminho “produz um fruto pacífico de justiça” (Hebreus 12:11).

Muitas vezes nos momentos sombrios da vida, temos muitas emoções – raiva, medo, ansiedade, apatia, desânimo, depressão e mais. Como Deus nos vê nessas horas? Lembre-se, Deus nos ama mais do que somos capazes de compreender; ele nos formou em sua imagem. Ele nos conhece de fora a fora. Sabe e entende por que reagimos de determinada maneira aos estímulos que vêm. Deus nos dá a escolha de confiar todos os aspectos de nossa vida a ele e permitir que controle os acontecimentos de nossa vida para o nosso bem, ou rejeitar seu plano para nossa vida e dar as costas. Quando um pai disciplina um filho, espera que haverá emoções exibidas, mas sabe que o castigo é necessário para o desenvolvimento do filho. Deus sabe que não vamos gostar da disciplina que usa conosco, e sabe que tentaremos escapar. Sabe que sentiremos muitas emoções – culpa, desânimo, raiva e pensamentos maus. Sabe que precisaremos passar por isso para chegar ao fim desejado. Quando esperamos pacientemente que Deus faça sua obra perfeita para vermos o que ele tem para nós nisso tudo, sua graça nos cobre nesse período de santificação. Se escolhermos permitir que a amargura entre em nosso coração, não demorará para afetar outras pessoas, e o pecado entra. Então a graça de Deus é retirada (leia Hebreus 12:15).

Muitas vezes focamos os acontecimentos da vida e falamos deles como sendo a causa de nossas lutas.

Há acontecimentos que estão além do nosso controle que nos fazem perguntar: “Deus, por quê?”. Nessas horas, Deus está pedindo que tenhamos confiança nele, por fé, só porque Deus é Deus. Não aprendemos essas lições na vida sem caminhar na estrada de aprender a dependência total nele em todo aspecto da vida. Pode ser que foquemos outras pessoas, a situação política, a lei, ou as diretrizes da igreja como sendo a causa de nossos problemas na vida. Romanos 13:1-4 nos ensina que as potestades que há foram ordenadas por Deus para o nosso bem. Podemos confiar que todas essas coisas cooperam para o nosso bem?

A Grande Comissão manda irmos por todo o mundo e pregar o evangelho. As pessoas em nosso redor estão nos observando para ver como reagimos ao ambiente e acontecimentos na vida. Nossos vizinhos e amigos estão lendo o livro de nossa vida e observando como reagimos à correção. Somos o sal da terra e a cidade construída sobre um muro pelo qual o mundo marca seu padrão? Podem depender de nós? Qual é o evangelho que estamos pregando?

“Tu, pois, sofre as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo” (2 Timóteo 2:3). Deus nos chamou para sermos soldados, e podemos esperar que nos prepare e use para combater “o bom combate da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas” (1 Timóteo 6:12). ▲

A irmandade escreve

DEUS NOS CRIOU PARA UM PROPÓSITO!

*Carlos Henrique Arantes
Bady Bassit – SP – Brasil*

“Chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto, ide...” (Mateus 28:18-19).

Nesta escritura observamos a autoridade divina de Jesus, exercendo seu poder ao ordenar o “ide” aos seus discípulos. Deus tem um propósito para cada filho seu, você crê que ele tem um proposito para sua vida? Temos obedecido quando ele nos manda agir, mesmo que não estamos entendendo os planos dele? Você tem ouvido a ordem do Espírito Santo na caminhada da vida? Mais ainda, tem obedecido em fé que Deus sabe o que é melhor para cada um de nós? São perguntas para nossa meditação.

Deus tem nos guiado na vida cristã. Pela graça dele temos o Espírito Santo para nos ensinar, consolar e repreender. Temos a Bíblia como nosso guia infalível. Mas devido à nossa pecaminosidade e nossa carne corrupta, escorregamos na caminhada. Às vezes duvidamos do plano de Deus para nossa vida. Satanás não deixa de nos atormentar, de nos atacar, pois quer nos ver fora do caminho. Ele quer ver nossa alma ardendo no inferno, juntamente com ele e seus anjos. Infelizmente nos dias de hoje ele tem conseguido muitas vitórias, não como um

leão que ruga, mas sim como um anjo de luz. Assim tem enganado ao ponto de vários aceitarem seu caminho largo e fácil, mas que leva ao desprezo eterno. No entanto, não é isso que Deus tem para seus filhos. O Céu está preparado para aqueles que forem fiéis enquanto aqui nesta terra, o Espírito Santo está pronto a nos alertar e trazer de volta para a verdade, e para isso precisamos estar em contato com Deus, e em obediência ouvindo sua voz.

Estamos em obediência seguindo aquilo que Deus nos ordena em sua Palavra? Na vida cotidiana, temos obedecido a voz do Espírito, e seguido, mesmo sem entender por completo o propósito de Deus para nossa situação?

No cap. 8 de Atos temos a história de Filipe e o eunuco. Nos versículos 5 a 8 diz que Filipe estava pregando na cidade de Samaria onde tinha uma grande multidão de pessoas ali reunidas ouvindo. Estava tendo uma grande manifestação do poder de Deus com muitas curas, espíritos imundos sendo expulsos, etc. No versículo 8 diz que havia grande alegria naquela cidade. Vamos pensar um pouco em Filipe. Em obediência à ordem de Deus ele estava ali fazendo a obra. O poder de Deus sendo manifesto num momento de muita alegria e devoção a Deus. Mas de repente, no verso 26 lemos assim: “o anjo do senhor disse a Filipe: levanta-te e vai para a região do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta.” Um lugar deserto! Se nos colocamos no lugar de Filipe, devido a nossa natureza

fraca e pecadora, poderíamos até questionar: “Mas senhor, estamos aqui, em meio a esta multidão, com o mover do Espírito Santo, e me pedes que vá ao deserto?” As vezes não entendemos na hora o propósito de Deus, mas compreendemos depois. Por isso ele espera nossa obediência imediata, e precisamos ir em fé, pois sabemos que ele esta ao controle de cada passo que damos. Seguindo o relato não vemos que Filipe duvidou nem murmurou, mas no versículo 27 diz simplesmente que ele se levantou e foi.

Às vezes deparamos com tempestades, com muros altos, com um mar de problemas à nossa frente. Mas Deus nos diz: “vai meu filho, eu estou com você”. E recebemos uma benção tão grande ao sermos obedientes. Deus vê nosso futuro, sabe de nossos anseios, nossas dificuldades, e basta ouvirmos sua ordem e marchar em fé e obediência que sairemos vitoriosos porque Deus nos ordenou. E quando Deus ordena, não há mal em nossa frente que resista. Deus tirou Filipe da cidade e o colocou no deserto. Por que? Porque Deus tinha um propósito. Alguém ali no deserto precisava de Filipe. O que isso pode nos ensinar? O deserto não é nosso lugar. Filipe não permaneceu ali, mas assim que completou a obra que Deus tinha para ele, então seguiu para pregar o evangelho em outras cidades. Várias vezes em nossa vida, passamos pelo deserto e podemos usar esse tempo para buscar mais santificação. Deus usa esse tempo no deserto com cada um em preparação para ajudar

alguém; em santificação e fortalecimento da fé, sempre de uma maneira que daremos honra e glória a ele. E sairemos dali com ânimos renovados e cheios do Espírito, mas precisamos obedecer à ordem de Deus e caminhar com fé. Se formos agir de acordo com nossa vontade própria, iremos nos afastar do caminho certo e afundar em problemas cada vez mais.

Outro relato que nos ensina um pouco sobre acreditar no propósito de Deus para nossas vidas se encontra em Marcos 4:35-41, onde diz: “naquele dia sendo já tarde, disse-lhes Jesus: passemos para a outra margem.”

“Passemos para a outra margem”, ordem dada por Jesus. Vamos analisar aos nossos olhos humanos esse quadro que a Bíblia relata. Jesus ordenou que atravessassem o mar. Para aqueles pescadores, isso já era um ponto negativo, pois poderiam enfrentar dificuldades na travessia. “Sendo já tarde”, outro ponto negativo. Tudo indica que já era noite. E o pior, do outro lado tinha um endemoniado que dormia nos sepulcros e ninguém podia com ele! Realmente um quadro assustador aos olhos humanos. Mas Jesus ordenou que fossem, então lá se foram os discípulos e Jesus naquele barquinho. No meio do mar, enfrentaram a temida tempestade, e onde estava Jesus? Dormindo tranquilamente. E os discípulos? Desesperados, acreditando que ali seria o fim de tudo. Finalmente acordaram a Jesus, e ele com calma falou ao mar e a tempestade cessou, trazendo grande

bonança. Então dirigindo-se aos discípulos, disse: “Ainda não tendes fé”?

Em sua humanidade, os discípulos por um tempo acharam que tudo estava perdido. Mas Jesus tinha ordenado que atravessassem para o outro lado. Se ele ordenou a travessia, é porque iriam chegar lá em segurança, mesmo com todo o aspecto natural estar contra eles. Hoje também devido à semente do pecado existente em nós, enfrentamos temores, tristezas, angustias, medo, etc. Isso não é uma carga que precisamos carregar. Jesus morreu na cruz para que de fato sejamos livres, e se Deus nos colocou em meio a uma tempestade, ele sabe que através de nossa fé e confiança nele iremos atravessá-la. Afinal, da mesma forma que Jesus estava no barco com eles, nós conhecemos aquele que domina sobre toda a terra e mar, e sobre toda e qualquer tempestade! Acompanhando a linha de pensamento do relato acima, se temos Jesus em nosso barco na travessia do mar da vida, não há o que temer. Pois ele está no controle da situação.

Que tenhamos esse pensamento para nossas meditações diárias: Deus tem um propósito para cada um de nós e a Bíblia deixa claro que a caminhada não será fácil, que teremos aflições enquanto aqui nesse mundo. Seja no deserto, seja no mar tempestuoso, precisamos enxergar e agir em obediência naquilo que Deus nos ordena. Pois ele sabe o que é o melhor para nosso crescimento espiritual, seja em ir, seja em entregar tudo a ele, seja em santificação, seja em amar mais o nosso próximo. Independentemente de

onde nos encontramos hoje, Deus tem um propósito para nós. Um propósito que nos levará a vida eterna. Portanto, sigamos em fé. Em oração busquemos estar mais perto de Deus e ouvirmos a voz do Espírito Santo, e andarmos em santidade, assim conseguiremos entender o real propósito que Deus tem para nossa vida.

“Pois eu sei os planos que tenho para vós, diz o Senhor, planos de paz, e não de mal, para vos dar uma esperança e um futuro” (Jeremias 29:11).

Escrito em fraqueza... Que Deus abençoe a cada um. ▲

A RESPONSABILIDADE DE UM HOMEM

Barry Rolin

Walnut Hill – Florida – EUA

O segundo capítulo de Gênesis e o relato de como Deus fez a mulher é interessante. A Bíblia diz que o homem foi feito e colocado no jardim para cuidar dele. Deus trouxe os animais a Adão para ver que nome lhes daria. Após dar nome aos animais, Deus observou que havia macho e fêmea de todas as criaturas, menos do homem. Então Deus disse: “far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele” (Gênesis 2:18). Deus fez Adão dormir, retirou uma de suas costelas e formou uma mulher. Em Gênesis 2:23 diz: “E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada” (Gênesis 2:23).

O comentarista bíblico Mathew Henry tem uns pensamentos lindos sobre este versículo: “Que a mulher foi feita de uma costela do lado de Adão; não foi feita de sua cabeça para reinar sobre ele, nem de seus pés para ser pisada por ele, mas do seu lado para ser seu igual, sob seu braço para ser protegida e perto de seu coração para ser amada”.

Quando o homem foi criado, foi feito com uma necessidade. Não foi criado para ser autossuficiente, para viver somente para si mesmo. O fato de que o homem foi feito primeiro parece colocar sobre ele a responsabilidade maior. É verdade especialmente quando tem esposa e filhos. Onde começa e termina essa responsabilidade? Após casar-se, o que é a responsabilidade do homem para com sua família? O homem é responsável somente pelas questões de trabalho e financeiro da vida? Ele tem alguma responsabilidade dentro de casa – em ajudar a esposa e filhos? Essas responsabilidades pareceriam diferentes para nós se tivéssemos a percepção de que nossa esposa veio do nosso coração, está perto de nosso coração, sob nosso braço para ser protegida?

A infância de cada um foi diferente, e somos moldados pelas coisas que vimos nosso pai fazer por nossa mãe. O que você quer em seu lar? Como você quer que sua esposa veja o seu amor por ela? Será que ela sente que foi feita de seus pés? Você diria com os lábios que ama, mas o que suas ações mostram? O que acontece quando você chega do trabalho e vê que está atarefada, quase sobrecarregada com

o serviço do dia? Você está disposto a ajudar com o trabalho? Lembre-se, ela é o vaso mais frágil. Muitas vezes isso fica esquecido por causa de quão cansado você se acha estar. Você vai cuidar das crianças para dar a ela um alívio? Durante a refeição, você faz a sua parte para garantir que as crianças comam, ou isso é serviço dela, por ser a mãe? Após o jantar, onde você está? Você está no sofá com o celular, mergulhado nas notícias ou jogos? E a hora de dormir e arrumar as crianças para irem para a cama? É serviço dela? Como homens, precisamos lembrar da regra áurea e que ela vale no lar.

Imagine que você foi contratado para ajudar uma pessoa que fundou uma nova empresa. Seu patrão trabalhou junto com você durante mais ou menos o primeiro ano, e tinha tudo sob controle, mas à medida que a empresa cresceu, deixou mais do serviço para você. Estava indo até bem, mas você sabia que seu nível de frustração estava subindo. Parecia que ele estava deixando a maior parte do serviço para você. É isso que acontece no lar às vezes? A vida vai seguindo, e Papai parece se envolver com seu trabalho e interesses após o jantar, enquanto sua ajudante está sobrecarregada com a correria da vida.

Onde termina a responsabilidade do homem? Vejo onde talvez comece, mas não consigo achar onde termina. A mulher foi feita para ser ajudadora do homem, que dá a entender que o homem deve estar envolvido de coração em todas as partes do lar, com sua esposa ajudando-o.

Isso dá a entender que a responsabilidade está em todos os aspectos da vida, não apenas em ganhar o pão.

Para dar conta disso, será necessária ajuda que não vem de nós. Precisaremos amar menos a nós mesmos para que nosso amor e afeição possam ser direcionados a nossa esposa e família. ▲

SERVIMOS A UM GRANDE DEUS

Sid Koehn

Twin Falls – Idaho – EUA

Recentemente, minha esposa tinha uma cirurgia marcada de manhã cedo para remover cataratas. Levantei-me e comecei a arrumar para sair. Notei que a casa estava um pouco fria. O termômetro mostrava -10 graus. O termostato mostrava 16 graus. O aquecedor deveria estar funcionando, mas estava em silêncio. Não imaginava o que poderia estar errado, e fui olhar o aquecedor, pensando que talvez fosse algo simples.

Após retirar uma porta de inspeção, vi que não havia chama. Removi o painel seguinte para acessar os fios, mexi com alguns, mas nada. De repente minha mão estava num interruptor de segurança que não deixa o aquecedor funcionar quando o painel é removido. Deus me fez apertar o botão, e o soprador ligou. Foi maravilhoso ouvir aquilo. Recoloquei o painel, e o aquecedor começou a funcionar. A chama estava acesa, e o aquecedor funcionava normalmente.

Ajoelhado ali, senti uma grande onda de gratidão pelo cuidado de Deus por um de seus filhos. Estou muito grato a Deus. Devo ser um servo do Deus soberano, mas, tantas vezes, Jesus precisa me socorrer e me ajudar. “Porque sem mim nada podeis fazer” (João 15:5). ▲

Rodney Leatherman

Transylvania – Louisiana – EUA

Prezados maridos e pais,

Estes pensamentos estão em meu coração há algum tempo já. Fui lembrado disso na conferência e novamente numa pregação que ouvimos durante nossas reuniões de avivamento.

A modéstia é a base destes pensamentos. Geralmente pensamos no vestuário feminino, mas os homens podem ter o mesmo problema às vezes. Um rapaz musculoso usando camiseta colada e jeans apertados pode chamar a atenção do sexo oposto também.

Certa vez eu estava num grupo em que havia pessoas de diversas idades. Uma jovem senhora estava usando um vestido tão apertado que me deixou incomodado. Era necessário virar para outro lado para não ser obrigado a notar. Haveria uma falta em seu marido que fizesse com que ela tentasse conseguir sua atenção daquela maneira?

Esta pergunta é para todo marido hoje. Sua esposa sabe, sem dúvida alguma, que ela está em primeiro lugar em seu coração, que ela tem todo o seu amor, e que você não precisa olhar para outro

lado? Deus deve ter o primeiro amor de nosso coração, e para este artigo, vamos pressupor que isto está em ordem.

Maridos, se sua esposa se sente segura em seu amor, liderança e de que você se dará sem egoísmo ao bem da família, terá desejo de chamar atenção a si mesma? Pode nem sempre ser o caso, mas nós como líderes temos um papel muito importante no bem-estar de nossa família. Se somos carnis e egoístas, não estamos no devido lugar como líder. Fazemos com que seja muito difícil para nossa família seguir a Deus fielmente. Se fielmente preenchermos nosso papel como líder piedoso, será fácil seguirem o caminho.

Pais, e quanto às suas filhas? Estão seguras em sua liderança? Ganhou sua confiança e respeito? Jovens são jovens, mas ainda precisam de um pouco de direção gentil e amorosa.

Vamos pensar numa situação imaginária como exemplo. Um jovem cresce no mundo. Em sua juventude, aproveitou de muitas das atrações que o mundo oferece. Depois, por causa do clamor em seu coração e o testemunho de cristãos, entrega o coração a Deus. Esse jovem precisa guardar seu coração e olhos para não ser novamente atraído àquelas tentações. Sabemos que Satanás ataca por meio de nossos olhos e sentidos, mas é muito mais intenso para alguém que já participou plenamente. Deve ser um alívio estar entre o povo de Deus. Certamente há uma diminuição da intensidade da batalha onde Satanás não pode controlar completamente o ambiente. Na igreja

no domingo há comunhão e força para serem recebidas, mas será possível que até mesmo na santa casa de Deus, temos que guardar os nossos olhos?

Os homens precisam manter o controle de seus olhos e coração, mas estamos livres diante de Deus se colocarmos uma pedra de tropeço diante do nosso irmão?

Com este artigo não tenho a intenção de criticar nossas irmãs, mas rogo aos maridos e pais em todo lugar. Seja líder em seu lar, uma sentinela nos muros de Sião (leia Ezequiel 33:7). Ensine e guie em amor e humildade. Às vezes as mulheres precisam dos olhos de um homem para ver como determinadas tendências parecem aos outros. Antes de tudo, vá adiante de sua família como pastor de seu aprisco. Lembre-se, Deus responsabiliza maridos e pais, se negligenciarem os deveres como sentinelas, líderes, mestres e pastores.

Já falhei muito, mas mais uma vez estou resolvido a prosseguir “para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:14). Que cada um tenha a coragem de cumprir esse chamado. ▲

COMBATER OS ESPÍRITOS DE HOJE

Maria Toews

Hadashville – Manitoba – Canadá

Recentemente estivemos na conferência geral. Fortaleceu a minha fé e resolução de guardar a fé, especialmente para quem me segue.

Sou de descendência russa. Meus pais foram perseguidos pela sua fé; isso coloca tudo em preto e branco. Fui criada na Alemanha. Meu pai sentiu que Deus nos estava guiando para o Canadá para que seus filhos pudessem frequentar uma escola cristã. Ele se preocupava muito com a nossa alma, a influência do mundo, e como nos afetava. Eu tinha 12 anos quando comecei a frequentar a escola Menonita em Swan River. Por fim se tornou claro que esta era a igreja certa para nós, e que Deus nos trouxera para cá.

Hoje, sou mãe de três filhos. A coisa mais importante para mim é que meus filhos vão para céu. Foi-nos dada uma grande responsabilidade. Deus confiou a nós a alma de nossos filhos preciosos. Com que seriedade vemos isso? Sei que já falhei muito, mas quando me ajoelho perante Deus e imploro que me dê sabedoria, ele vem e mansamente guia. Às vezes fala conosco através de outras pessoas. A Bíblia tem direção muito clara. Se não temos convicção sobre alguma coisa, devemos olhar e estudar o assunto. Pergunte a alguém que sabe mais a respeito; busque conselho.

Uma das palestras na conferência foi sobre os espíritos. Sinto que Deus colocou isto no meu coração para compartilhar. Antes de descartar, por favor, ore sobre isso e busque a vontade de Deus nestes assuntos.

Recentemente foi feito um estudo sobre colares de âmbar. É seguro uma criança dormir com um colar no pescoço? Através desse tópico comecei a conversar com duas amigas que já

moraram em países em que há forte influência de curandeiros e feitiçaria. Ambas disseram que naqueles países, isso é considerado feitiçaria, e não estavam à vontade com o seu uso. Estavam muito preocupadas.

Após pesquisar mais online, uma das primeiras coisas que apareceu é que são usados na feitiçaria. Para mim achei desnecessário pesquisar mais. Estava claro. Queremos pôr esse fardo em nossos filhos e lar? Estamos dando a Satanás acesso a nosso lar? Sinto muito se isso é pesado demais. Há outras coisas também, como métodos medicinais duvidosos. Meu rogo é que você pesquise, ore, e peça conselhos de sua família de igreja. Deus lhe dará direção. Quando enfrentamos problemas de saúde, vamos começar com uma oração pedindo a cura. Se estivermos perto de Deus, ele fala ao nosso coração.

Na categoria acima estão: ioga, música de meditação, livros sobre magia, e dia das bruxas (Halloween). Há quem fale de bater em madeira ou cruzar os dedos. Talvez sou sensível demais, mas nos países em que morei, não era muito aceito entre cristãos.

Outra coisa que me impressionou na conferência foi a menção de um espírito humilde e ensinável. Fico surpresa com a maneira em que descartamos alguns desses assuntos sérios. É como se quiséssemos continuar ingênuos e ignorantes. O diabo é o pai da mentira, e muito sutil. Ele aparece de maneiras que talvez não notemos de imediato. Eu também

já fui enganada por ele. Não somos sábios o suficiente para este assunto, mas Deus nos deu o Espírito Santo.

Precisamos de ensinamento em nossas congregações. Precisamos uns dos outros. Não tenhamos medo de conversar sobre estes assuntos. Sejam humildes, olhem nossas responsabilidades com seriedade, e ajudemos uns aos outros. Precisamos de Deus e de nossa família de igreja.

Não vamos adormecer, mas acordemos para proteger nossa família. “O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas” (João 10:10-11). ▲

GUARDAR O CORAÇÃO

Val Isaac

Montezuma – Kansas – EUA

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Provérbios 4:23). Estamos de olho em que permitimos em nosso coração? Sobre o que pensamos e com que enchemos o nosso tempo? São coisas construtivas e boas? Pensamos na Palavra de Deus? Algum tempo atrás, estava dirigindo, e pensei em fazer alguma coisa no celular. Então me veio o pensamento de que poderia recitar versículos bíblicos ou cantar em vez disso. Fiz isso e me alegrou.

Deus é bom e nos ajuda a encher nossa mente com coisas boas. ▲



*Jared Friesen
Paris – Texas – EUA*

Prezados jovens,

Esta é uma redação que fiz recentemente para um programa de Páscoa. Fui encorajado a enviá-la para esta revista. Aprecio todos os artigos e quero fazer o que puder também.

A ressurreição de Jesus é uma parte vital da história da Páscoa. Há muitas verdades que podemos encontrar se procurarmos na Palavra de Deus. Mateus 28:2-4 diz: “E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos”. Os líderes da nação estavam preocupados que os discípulos viriam de noite para roubar o seu corpo e depois alegar que havia ressurgido. O poder de Deus foi manifesto no momento em que os anjos retiraram a pedra e o Senhor saiu. Ele ressurgiu! A morte não pôde prender o Rei!

Maria Madalena, com outras mulheres, foi cedo à sepultura de Jesus. Perguntavam-se quem retiraria a pedra para elas, pois iam ungir seu corpo com especiarias. Quando chegaram perto da sepultura, viram que alguém havia removido a pedra. Lucas 24:3-9 diz: “E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois homens, com vestes resplandcentes. E, estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galileia, dizendo: Convém que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressuscite. E lembraram-se das suas palavras. E, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais”. Os discípulos mal conseguiam acreditar o que ouviam. Pedro e outro discípulo correram para ver isso que havia acontecido. O outro discípulo correu mais rápido e chegou primeiro, mas não entrou. Quando Pedro chegou, já foi entrando e viu as roupas estendidas em ordem. O outro discípulo entrou e creu.

Jesus quer que cada um de nós simplesmente acreditemos e tenhamos fé nele. Ele tem a resposta, a história da salvação é completa. João 11:25 diz: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá”. A vida nova começa quando nos rendemos a Deus e permitimos que ele

tome controle. Ezequiel 36: 26-27 diz: “E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os observeis”. Quando entregamos o coração a Deus, ele coloca o seu espírito dentro dele para nos guiar por onde devemos andar. A salvação é de graça; não há nada que possamos fazer por conta própria para recebê-la. A única coisa que Deus requer é um coração humilde e contrito disposto a fazer a sua vontade. Em 2 Coríntios 9:15 diz: “Graças a Deus, pois, pelo seu dom inefável”.

Vamos seguir avante após a época de Páscoa com coragem. Quando nos sentimos para baixo e não sabemos como vamos dar conta, podemos olhar para Jesus, que é o autor e consumidor da nossa fé. Ele tem a resposta e está pronto e disposto a nos ajudar. ▲

Travis Becker

Arthur – Illinois – EUA

Prezados jovens,

Como é a sua vida? Está entregue a Deus com os desafios que enfrenta? Sejam dúvidas, temores, perguntas ou decepções, tenho certeza que você sabe como é. Como é que você vence essas coisas? Talvez parece que não há como achar a vitória. Salmo 39:7 diz: “Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti”. Deus quer que tenhamos uma vida de realização e felicidade,

e pode ser tão simples. Você pode tentar e tentar e talvez parece que não está tendo progresso. E se não tentasse? Levaria à destruição, e a paz em nosso coração acabaria. Deus prometeu que nunca nos deixará nem nos desampará.

Há um lindo plano para nossa vida se permanecermos fiéis. Deus nos ajudará em qualquer luta pela qual estejamos passando. Quando chegamos ao ponto de não suportar mais, precisamos entregar tudo a Deus. A paz e alegria entram em nosso coração quando percebemos a nossa necessidade dele. João 14:27 diz: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”. Filipenses 4:19 diz: “O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus”. Que possamos nos consolar com isso.

Talvez sintamos que não temos valor e somos um fracasso. Vamos aceitar quem somos e nossas limitações e fazer o melhor possível. Em Salmo 139:14 lemos: “Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem”. Vamos continuar a pensar de modo positivo e construir sobre o bem que temos. Temos a oração e a Bíblia para nos ajudar a navegar na vida. Hebreus 4:12 diz: “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta

para discernir os pensamentos e intenções do coração”. Vamos fazer nosso coração conhecer a Bíblia; assim teremos os recursos quando precisamos. Que Deus abençoe cada um de vocês na sua jornada da vida. ▲

UM ENCORAJAMENTO PARA OS JOVENS

Escrito por uma irmã preocupada

Há alguns jovens hoje que acham que é legal “ter dono”. Quando estão falando com algum amigo sobre seus colegas jovens, dizem: “Fulana tem dono”. Ou “Mariah e Josh gostam um do outro”. Traz às pessoas um sentimento de pertencer a alguém. Alguns permanecem com a mesma pessoa quase todo o tempo que passam no grupo de jovens. Outros ficam trocando.

Andei por esse caminho quando eu estava nos jovens, mas ainda não tinha idade para casar. Meu coração estava quase constantemente em tumulto naquele tempo. “Bem-me-quer, mal-mequer”. Sempre tinha essa guerra em meu coração sobre se era a vontade de Deus. Fiz tudo que pude para justificar aquilo. Estávamos envolvidos no namoro carnal. Não chegamos ao ponto de precisar ser excluída, mas foi algo do qual Deus pediu que me arrependesse.

No fim da história, terminamos. Alguns anos depois, conheci o homem com quem estou casada hoje, e estou grata que posso dizer que temos um casamento feliz. Durante o noivado, houve um dia que foi escuro como a noite. Acordei sabendo que prometi

me casar com essa pessoa maravilhosa, e ele não seria o primeiro com quem fiquei de mãos dadas, ou a quem disse “amo você”. Naquele dia chorei lágrimas amargas. Como queria ter reservado tudo! Meu noivo foi compreensivo e gentil quando lhe contei tudo. Mas eu queria naquela hora, e até hoje queria, que pudesse desfazer aquela parte do meu passado em que estava em um relacionamento carnal.

Imploro aos jovens que por favor, aprendam do meu erro. Não abra caminho para a dor e o remorso. Não vale a pena. Reserve todas aquelas coisas para o seu cônjuge. Você nunca se arrependerá. Escrito em amor. ▲



UMA PACIFICADORA

Kátia chegou e entrou em casa bem chateada. Jogou sua lancheira na pia da cozinha, e exclamou:

— Aquela Edite me dá tanta raiva!

Mamãe não gostou nada do que a filha acabava de dizer. Respondeu:

— Kátia! Não quero mais ouvir você falar tal coisa. Ontem quando você chegou da escola disse a mesma

coisa. Não sei o que Edite fez, mas isso nem importa. Você está prejudicando a si mesma quando fica tão chateada.

Kátia começou a chorar.

— Mas eu não sou culpada. Edite não deixa que eu brinque mais com Patrícia. Ficam conversando e rindo o recreio inteiro e quando chego perto, correm e me deixam sozinha. Nem deixam que eu as acompanhe no caminho de volta da escola.

— Antes você e Patrícia eram tão amigas! O que foi que aconteceu?

Kátia chorava mais ainda:

— Éramos mesmo até que Edite tomou Patrícia de mim, agora não quer brincar mais comigo.

Mamãe perguntou:

— Quando você e Patrícia brincavam juntas, vocês deixavam Edite brincar também?

— Não, ela não era nossa amiga. Não queríamos que brincasse conosco!

— Quer dizer que vocês a trataram da mesma maneira que as duas agora estão tratando você. Será que é uma maneira boa de ser tratada? É ruim, não é?

Kátia olhou para Mamãe bem surpresa. Não havia pensado nisso antes.

Bondosamente Mamãe continuou:

— Se antes vocês tivessem brincado com Edite, agora todas seriam amigas. É muito melhor ter muitas amigas do que ter apenas uma.

Enquanto as lágrimas desciam pelo rosto Kátia disse:

— Agora não tenho nenhuma amiga.

— Pare de chorar, Kátia, e vou contar-lhe como você pode ter muitas amigas.

Kátia enxugou os olhos e prestou

atenção. Quando mamãe terminou, Kátia estava sorrindo.

No dia seguinte quando Kátia voltou da aula estava toda feliz

— Ó Mamãe, hoje nos divertimos muito.

— O que aconteceu? Com quem você brincou?

— Brinquei com Patrícia e Edite, e com outras meninas também.

Mamãe quis saber:

— Por que Patrícia e Edite brincaram com você?

— Fiz o que a senhora sugeriu, Mamãe. Sorri e cumprimentei-as. Na hora do lanche repartí os biscoitos com elas e depois lhes ensinei aquele jogo novo que a senhora me ensinou. Começamos a jogá-lo e outras meninas queriam brincar também. No começo Edite não quis deixar, mas eu disse: 'Deixe que brinquem também, será mais divertido assim'. Então brincamos todas juntas e foi tão divertido!

Sorrindo Mamãe disse:

— Eu sabia que daria certo. ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R\$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:

Agência: 0322

Conta corrente: 34844-2

Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.